

**ATA DA 223ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA
NUCLEBRÁS EQUIPAMENTOS PESADOS S.A. – NUCLEP,
REALIZADA EM 26 DE MARÇO DE 2019**

**COMPANHIA FECHADA
CNPJ nº 42.515.882/0001-78
NIRE nº 33300115765**

1. DATA, HORA E LOCAL:

Deliberação realizada no dia 26 de março de 2019, às 09:00 horas, na sala de reuniões da Diretoria Industrial, localizada no parque fabril da NUCLEP, por meio de vídeo conferência, estando os Conselheiros na sala de reuniões do Ministério de Minas e Energia, em Brasília.

2. PRESENÇA, QUÓRUM E CONVOCACÃO:

Participaram da Reunião os membros do Conselho Fiscal previamente comunicados, ausente o Conselheiro representante do MCTIC o Sr. Engels Augusto Muniz.

3. MESA:

Representante do ME: **Sergio Alonso da Costa**
Representante do MCTIC: **Alfonso Orlandi Neto**
Secretario: **Genildo Rodrigues de Araujo**
Assessor de Assuntos Corporativos: **Jacson Bartholomeu Fialho**

4. CONVIDADOS

Diretor Administrativo **Oscar Moreira da Silva Filho**
Auditor Geral Interno: **Ronaldo Rabello Sampaio**
Gerente de Contabilidade: **Clezio dos Santos Oliveira**
Contadora, pela Secretaria de Governança e Escrituração: **Rosângela Vieira Paes da Silva**
Contador: **Francisco de Sousa Viana**

5. ABERTURA



Foram dadas as boas-vindas a todos os participantes. O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Sergio Alonso da Costa solicita que as atas sejam enviadas aos conselheiros em formato eletrônico editável. O Auditor Geral Interno Ronaldo Rabello Sampaio, retomando a questão da análise da auditoria do Nucleos, participa ao Conselho que ocorreu uma reunião preliminar na semana passada sendo certo que ainda há recomendações a serem atendidas, como também na próxima reunião serão determinados os pontos que estão impactando negativamente no atendimento das exigências, que tiveram o prazo estendido para o mês de abril. O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Sergio Alonso da Costa, retoma a questão do planejamento das contratações. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, pontuou que, no sistema de ERP da empresa, ocorre uma sinalização para a verificação, com 120 dias de antecedência, das providências a serem tomadas na vigência do contrato. (vide item VII).

6. LEITURA DE ATAS DE REUNIÕES ANTERIORES

Posteriormente, foi lida a Ata da 222ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, e com a aprovação do texto foi integralmente assinada.

7. ORDEM DO DIA:

- I. Funcionamento do Conselho;
- II. Fiscalização dos Atos de Gestão;
- III. Desempenho Econômico-Financeiro;
- IV. Execução Orçamentária;
- V. Estruturas de Controle;
- VI. Adimplência da Empresa;
- VII. Compras e Alienações;
- VIII. Gestão de Riscos Corporativos;
- IX. Código de ética, Ouvidoria e Canal de Denúncias; e
- X. Outras Atividades.

8. DELIBERAÇÕES ADOTADAS:

ITEM I – Funcionamento do Conselho: Foi lida a Ata da 222ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal, e, com a aprovação do texto, foi integralmente assinada, após ajustes efetuados por ocasião de sugestão dos Conselheiros.

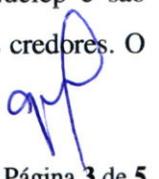
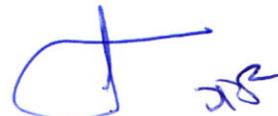
ITEM II - Fiscalização dos Atos de Gestão: O Presidente do Conselho Fiscal, em atenção ao pagamento, a título de acordo extrajudicial a ser efetuado ao SINDMETAL-RJ, solicitou que seja apresentada a avaliação

jurídica que demonstre e fundamente a possibilidade de sucesso ou insucesso de eventual feito judicial que se evitaria com o pagamento em apreço, de modo a restar demonstrada a vantagem no pagamento.

ITEM III - Desempenho Econômico-Financeiro: O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa, observando material atinente a dezembro de 2018, teceu observações acerca da importância de se receber o material de forma tempestiva para avaliação. Observou, ainda, que gostaria que houvesse uma manifestação por parte da Auditoria Interna da empresa acerca das demonstrações financeiras. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, reportou que até a presente data não havia por parte do Conselho Fiscal a necessidade de manifestação do Controle Interno sobre as aludidas demonstrações. Foi proposto que, a partir do exercício de 2019, fosse realizada uma aferição pela Auditoria Interna da adequação dos controles internos, visando ao preparo das próximas demonstrações financeiras da Empresa, dentro de um escopo previamente delimitado e não abrangendo a sua totalidade, considerando essencialmente a reduzida capacidade operacional da Auditoria Interna. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa solicitou que as demonstrações contábeis venham acompanhadas de notas explicativas e solicitou ao Gerente de Contabilidade, Clezio dos Santos Oliveira, um detalhamento do passivo ao que foi respondido ser esta uma competência afeta ao Tesouro Nacional. Pendência incluída para atendimento na próxima reunião.

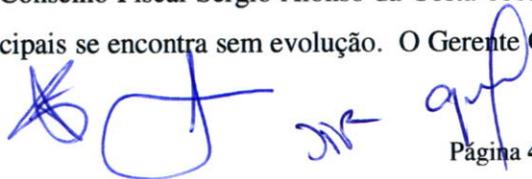
ITEM IV - Execução Orçamentária: O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, enfatizou que o orçamento está sendo executado em um sexto de seu total quando, a esta altura do ano, o 1º Trimestre, seria compatível estar executando um quarto do total. Não houve observações do CF acerca do item.

ITEM V - Estruturas de Controle: O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa solicitou atualização sobre o inventário (*impairment*). O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, respondeu que a fase de levantamento físico está próxima do fim e que a próxima etapa consiste em verificação de correspondência com os ativos. O fim do procedimento está previsto para 30 de junho do corrente ano. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa lembrou a importância de manter a questão do terreno na lista de pendências, sendo certo que o Comitê de Auditoria também já abordou o assunto. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, participou aos presentes que já existe uma proposta de Decreto para tornar a Nuclep e a INB (Indústrias Nucleares do Brasil) empresas públicas, passo importante para a solução do problema do terreno. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa, mencionando o item 5 do parecer mais atualizado da auditoria independente indagou sobre débitos com fornecedores no exterior ali relatados (desde 2005), sendo respondido pelo Contador Clezio que os valores estão associados à época da criação da Nuclep e são relativos à transferência de *know-how*. Vale ressaltar que estes valores não são cobrados pelos credores. O



Gerente Geral de Planejamento e Finanças Genildo Rodrigues de Araujo participa que, s.m.j., pela legislação brasileira tais dívidas já estariam prescritas. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa afirmou que se estão prescritas, terão que sair do rol em algum momento. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa prosseguiu indagando sobre o andamento das recomendações constantes da ata da 16ª Reunião do Comitê de Auditoria, item 7. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, respondeu que as Demonstrações Contábeis já foram enviadas e que a rubrica que antes constava como “outros” foi detalhada. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa perguntou ainda sobre o item 20, da mesma ata do COAUD, concernente ao aumento de despesas das contas médicas eis que a diferença é significativa sem que haja uma nota explicativa. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, esclareceu que houve mudança na metodologia e no trato da rubrica. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa solicitou que fosse incluída nota explicativa detalhando a mudança na metodologia. Continuou abordando a questão dos resíduos sólidos e asseverou que o Conselho Fiscal acompanha o Comitê de Auditoria no que concerne à busca de receita nessa vertente. O Auditor Geral Interno, Ronaldo Rabello Sampaio, comentou que, em atas do Comitê de Auditoria (COAUD), tem sido observada a necessidade de aumento no quantitativo de pessoal no Setor de Auditoria Interna, reconhecendo, contudo, não ser o momento ideal para tal proposição e procurará atender as demandas com a força de trabalho existente. O Auditor Geral Interno, Ronaldo Rabello Sampaio, informou que os trabalhos de monitoramento das recomendações expedidas pela Controladoria-Geral da União estão se desenvolvendo de forma satisfatória e não há, no momento, manifestações pendentes de encaminhamento pela Nuclep àquela Controladoria. Observou, ainda, que foi adotada a prática de interlocuções perenes com todas as áreas da Nuclep a fim de promover discussões sobre as recomendações emanadas pela Auditoria Interna e pendentes de atendimento. Acerca dos relatórios de auditoria interna 04, 05 e 06 de 2018, foi relatado que, no que concerne aos atestados médicos, ocorreu uma reunião com a Diretoria de Administração e Gerências, na qual ficou decidida a dilação de prazo para as manifestações. No tocante às faltas injustificadas foi feita reunião com a Gerência Geral de Recurso Humanos, que resultou na alteração do teor da única recomendação, abrindo mais prazo para atendimento. Por fim, na matéria da locação de veículos, a auditoria interna está analisando as manifestações entregues pelos setores responsáveis. O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa interpretou que, com a redução de pessoal, é essencial que os setores tenham assiduidade e implementem providências de maior eficiência. O Gerente Geral de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, explicitou que, com esta consciência, foram instaladas as catracas que detectam o transito de funcionários nos diversos setores da empresa e não só na entrada e saída. Também foram implementadas medidas de cunho disciplinar, incluindo demissões por justa causa, aos funcionários que apresentavam recorrentes faltas injustificadas.

ITEM VI - Adimplência da Empresa: O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa observou que a questão acerca da certidão negativa de débitos municipais se encontra sem evolução. O Gerente Geral



de Planejamento e Finanças, Genildo Rodrigues de Araujo, explicou que a questão independe da Nuclep, conforme e-mail explicativo constante do material. Ações estão sendo tomadas para regularização da situação.

ITEM VII - Compras e Aliações: O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa solicitou que a Gerência Geral de Compras e Serviços instrua a lista de contratos com as providências visando continuidade, substituição ou encerramento dos contratos com o intuito de evitar contratações emergenciais, mais custosas ao Erário. Desta feita, a planilha deverá conter o que ocorrerá com o contrato após o fim da vigência, ou seja, se será renovado, substituído, descontinuado, além de conter informações sobre o andamento dos procedimentos que antecedem o fim da vigência contratual.

ITEM VIII - Gestão de Riscos Corporativos: O Presidente do Conselho Fiscal Sergio Alonso da Costa solicitou que a forma de apresentação dos quadros guarde semelhança com o quadro de despesas com transporte e alimentação visando facilitar o entendimento e adotando o mesmo critério de apresentação.

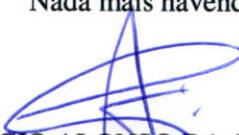
ITEM IX – Código de Ética: Não houve informações novas para o Conselho Fiscal.

ITEM X - Outras Atividades: Observada de forma positiva a redução constante no relatório de horas extras. Foram submetidos ao Conselho Fiscal o Relatório Periódico das Atividades Gerenciais da Gerência de Gestão de Riscos e Conformidade (GRC), o Relatório Periódico das Atividades de Controle Interno, o Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis e o Relatório de Administração de 2018. Não foram feitas considerações relevantes.

9. OBSERVAÇÕES GERAIS:

Ao final das deliberações o Conselho Fiscal observou que irá acompanhar a lista de pendências enfatizando que há desafios à frente. A próxima reunião será realizada em 29/04/2019.

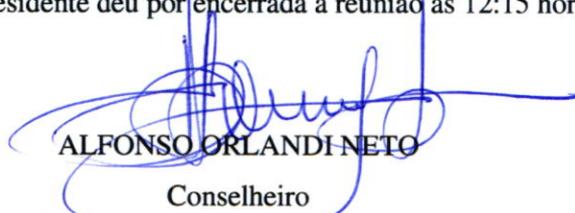
Nada mais havendo a deliberar, o Presidente deu por encerrada a reunião às 12:15 horas.



SERGIO ALONSO DA COSTA
Presidente



JACON BARTHOLOMEU FIALHO
Assessor de Assuntos Corporativos



ALFONSO ORLANDI NETO
Conselheiro



GENILDO RODRIGUES DE ARAUJO
Secretário

Esta é a última página da Ata da 223ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da NUCLEP.